

Viveiro comunitário

A SOS Mata Atlântica inaugura em Piracicaba, terça-feira (12), um viveiro comunitário com capacidade de produção de 250 mil mudas de árvores nativas de mais de 80 espécies diferentes, que serão plantadas em propriedades da região com foco em áreas prioritárias para a restauração da Mata Atlântica. Essa iniciativa acontece em parceria com a Fundação Educacional e Cultural do Meio Ambiente Elvira Guarda Mascarin e tem patrocínio do Bradesco Capitalização. Cerca

**Inauguração
será na
terça-feira
de manhã**

de 25 trabalhadores da região serão envolvidos na produção e plantio das mudas, o que garante ao projeto um importante viés de geração de trabalho e renda por meio da conservação de um dos mais ameaçados biomas do mundo.

O evento, que acontece às 17h30, contará com a presença do prefeito Barjas Negri; do secretário de Meio Ambiente, Francisco Rogério Vidal; e do presidente da Câmara de Vereadores, João Manoel dos Santos. "Esta é uma região prioritária para a conservação da Mata Atlântica e por isso já temos em Piracicaba 135 mil mudas dos programas Florestas



Divulgação

Viveiro ocupa uma área de 22 mil metros quadrados e tem capacidade para produzir 250 mil mudas de árvores nativas

do Futuro e Clickartvare plantadas no campus da Esalq, mas há muito ainda por fazer", comenta Adauto Basilio, diretor da SOS Mata Atlântica. "As técnicas utilizadas para restauração destas áreas buscam restabelecer as funções das florestas que existiam na região", completa Ludmilla

Pugliese, coordenadora de restauração florestal da ONG. "Segundo nosso Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, Piracicaba tinha originalmente 40% de vegetação deste Bioma, mas hoje só restam pouco mais de 1%".

O viveiro está localizado numa área de 22 mil metros quadrados e tem capacidade para receber aproximadamente 800 alunos por mês. Todos os visitantes, professores e alunos, poderão acompanhar o processo produtivo do viveiro, desde o preparo das sementes até a muda pronta para o plantio. A área conta tam-

bém com um museu de ciências naturais onde os visitantes poderão ter contato com diversos temas ligados ao meio ambiente, destacando a importância das florestas. "Os primeiros plantios devem começar neste mês", completa Virginia Eugenia Simonini, coordenadora geral da Fundação Elvira Guarda Mascarin.

O viveiro faz parte do programa Florestas do Futuro, da SOS Mata Atlântica, que tem como objetivo a recuperação de matas ciliares, proteção e produção de água. Lançado em junho de 2004, a previsão do programa é de que sejam plantadas 4 milhões de mudas de árvores até o final de 2009. A Fundação já possui um viveiro comunitário implantado em Resende (RJ) e inaugurou no final de 2007 o Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica - Grupo Schinccariol, em Itu (SP).

Sobre a SOS Mata Atlântica

A Fundação SOS Mata Atlântica é uma organização não-governamental privada, sem vínculos partidários ou religiosos e sem fins lucrativos. Criada em 1986 por cientistas, empresários, jornalistas e ambientalistas, é a primeira ONG destinada a proteger os últimos remanescentes de Mata Atlântica no País.